

EDUCAÇÃO CONTINUADA E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA

Priscila Rodrigues da Cunha (apresentadora)¹
Maria Elisabeth Kleba²

Eixo: Educação e formação em saúde

Resumo: Trata-se de uma revisão de literatura, ainda em fase preliminar, com o objetivo de identificar temáticas abordadas em estudos publicados com foco na educação permanente em saúde na Atenção Básica. Para tanto, realizou-se uma busca sistematizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no mês de outubro de 2017, utilizando-se os termos/descriptores “educação permanente” OR “educação continuada” AND saúde AND “saúde da família”. Foram aplicados os seguintes filtros: “disponível completo”, idiomas português, inglês e espanhol e artigos, optando-se por não delimitar os anos de publicação, buscando capturar artigos desde o período que se iniciaram estudos referentes a estes descritores, originando 634 artigos. Até o momento da pesquisa foram observados 138 artigos dos anos de 2013 a 2017, sendo que desses 56 foram excluídos por não apresentarem relação com o tema. Na sequência foram identificadas duas categorias que agruparam os conjuntos de sentido contemplados nos objetivos dos artigos selecionados, sendo: educação permanente e sua relação com a prática de trabalho; diversidade de eventos que caracterizam a educação continuada. Dos 82 artigos observados, 20 relacionaram educação permanente com a prática de trabalho, tendo como foco a aprendizagem com base nos problemas cotidianos e a troca de saberes entre envolvidos, 62 mencionaram termos como educação continuada, destacando encontros pré-

¹Mestranda do Programa de Pós-graduação em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, priscilacunha@unochapeco.edu.br

²Doutora em Enfermagem, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, lkleba@unochapeco.edu.br



ANAIS

agendados para aprendizado específico e cursos *online*. Conclusão: até o momento a pesquisa demonstra o quanto os profissionais de saúde assumem no seu cotidiano a importância da aprendizagem, valorizando o desenvolvimento profissional e a qualificação da sua atuação na área da saúde. Na sua maioria os artigos mencionam a educação continuada, entretanto, alguns destes tratam-se na verdade de ações que caracterizam a educação permanente, isto reforça o que a literatura já sinaliza, ou seja, os profissionais ainda têm dificuldades de diferenciar educação continuada de educação permanente. A educação permanente em saúde precisa ser entendida como uma prática de ensino-aprendizagem, espaço no qual os envolvidos possam compartilhar diversos saberes, ampliando o conhecimento e tornando-se capazes de problematizar seu cotidiano e produzir transformações positivas em suas práticas. A pesquisa também sugere uma reflexão no que refere a educação permanente e a sua relação com a prática de trabalho que, uma vez vivenciada, promove novos saberes nos atores envolvidos baseados nas trocas de experiências, desafios e de conquistas. À medida que esses profissionais se reconhecem como atores principais desse processo, promovem o fortalecimento de estratégias que visem o desenvolvimento de suas relações de corresponsabilidade, essenciais para efetivar a educação permanente em saúde.

Palavras-chave: Educação Continuada; Formação Profissional em Saúde; Profissionais de Saúde; Atenção Primária à Saúde.